

ESTATÍSTICAS DO TURISMO MOVIMENTAÇÃO DE HÓSPEDES 1º TRIMESTRE DE 2014



2014

FICHA TÉCNICA

Presidente

António dos Reis Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura
Direcção de Contas Nacionais, Estatísticas Económicas e dos Serviços
Divisão de Estatísticas do Turismo

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer esclarecimento, contactar:

Olga Cruz

-Tel.: (238) 61.39.60/38.27

-Fax: (238) 61.16.56

-Email : olgac@ine.gov.cv

INTRODUÇÃO

O turismo constitui um dos sectores com maior dinâmica no crescimento económico e social, na medida em que, contribui consideravelmente para a entrada de divisas, bem como para a promoção do emprego. No caso concreto de Cabo Verde, representa um dos principais eixos de desenvolvimento económico sustentado e com efeitos macroeconómicos importantes, sobretudo, na formação do Produto Interno Bruto (PIB). Para o efeito, a planificação do sector é de capital importância e, tal só é possível, com informações oportunas e regulares.

Daí que, é fundamental a produção de dados com oportunidade de forma a permitir a tomada de decisões das autoridades e demais utilizadores de forma mais célere. O Instituto Nacional de Estatística, ciente da sua responsabilidade nesta matéria, vem produzindo e divulgando informações anuais e trimestrais, com base no Inventário Anual aos Estabelecimentos Hoteleiros (número de estabelecimentos, número de camas, número de quartos e capacidade hoteleira) e do Inquérito a Movimentação de Hóspedes (número de entradas e dormidas de turistas por país de residência, taxa de ocupação, estadia média etc.) que dão a dimensão da oferta e da procura. Brevemente, com a criação de condições ao nível das ilhas, o INE pretende produzir informações mensais sobre o sector, de forma a responder as novas exigências que se colocam ao país em termos de informação.

A presente Folha de Informação Rápida divulga os principais resultados do Inquérito à Movimentação de Hospedes no primeiro trimestre de 2014, com vista a proporcionar aos utilizadores, dados gerais que permitam caracterizar o sector.

Por esta agradecemos, de uma forma especial, a todos os responsáveis dos estabelecimentos hoteleiros pela excelente colaboração, sem a qual, seria impossível a elaboração desta folha de informação rápida.

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Estabelecimentos hoteleiros

São estabelecimentos hoteleiros os destinados a proporcionar alojamento, mediante remuneração, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços acessórios.

Os estabelecimentos hoteleiros de interesse para o turismo **classificam-se**, nos termos regulamentares, nos seguintes grupos e categorias:

Grupo 1: Hotéis de cinco, quatro, três e duas estrelas;

Grupo 2: Pensões de quatro, três, duas e uma estrela;

Grupo 3: Pousadas de quatro e três estrelas;

Grupo 4: Hotéis–apartamentos de quatro, três e duas estrelas;

Grupo 5: Aldeamentos turísticos de luxo, 1ª e 2ª.

Hotéis

Para que um estabelecimento seja classificado como hotel deverá ocupar a totalidade de um edifício ou uma parte dele, completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogéneo e dispor de acesso aos andares para uso exclusivo dos clientes.

Para ser classificado de hotel, o estabelecimento tem de possuir no mínimo vinte quartos.

Pensões

Pensões são estabelecimentos hoteleiros que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedeçam as normas estabelecidas para a

classificação como hotel e satisfaçam aos requisitos constantes das disposições estabelecidas pelos diplomas sobre a indústria e similar.

Para que um estabelecimento seja classificado como pensão, deverá ocupar a totalidade de um edifício ou fracção autónoma dele e ter, no mínimo, dez quartos.

Estabelecimentos Residenciais

Os hotéis e pensões que ofereçam apenas hoteleiro e pequeno-almoço serão classificados de residências.

Pousadas

Pousadas são estabelecimentos hoteleiros situados fora dos centros urbanos, em edifício próprio, oferecendo boas condições de conforto e comodidade, destinados a fornecer aos turistas hoteleiro e, se necessário, alimentação.

Hotéis–apartamentos

Hotéis-Apartamentos são os estabelecimentos constituídos por um conjunto de apartamentos mobilados e independentes, instalados em edifício próprio e explorados em regime hoteleiro.

Aldeamentos turísticos

São classificados como aldeamentos turísticos os estabelecimentos constituídos por um conjunto de instalações interdependentes e contíguas, objecto de uma exploração turística integrada que se destinem, mediante remuneração, a proporcionar aos seus utilizadores hoteleiro, acompanhado de serviços acessórios e com equipamento complementar e de apoio.

Capacidade hoteleira

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou a disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Dormida

Permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede

Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Taxa de ocupação - cama

Indicador que permite avaliar a capacidade média hoteleira utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal.

$$\text{T.O.(cama)} = \frac{\text{N.º de dormidas durante o período de referência}}{\text{N.º de camas} \times \text{N.º de dias do período de referência}} \times 100$$

Estadia média por hospedagem

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas.

Visitante

Indivíduo que se desloca a um lugar diferente de sua residência habitual, por uma duração inferior a 6 meses, desde que o motivo principal da viagem não seja o de exercer uma actividade remunerada no lugar visitado.

Turismo

Actividades realizadas por indivíduos durante as suas viagens e estadias em lugares distintos da sua residência habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano com fins de lazer, negócios ou outros motivos.

Turista

Visitante que permanece, pelo menos uma noite, num hoteleiro colectivo ou particular no lugar visitado.

SINAIS CONVENCIONAIS

- ... = dado confidencial
- = resultado nulo
- x = dado não disponível

Nota – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

ANALISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

RESUMO

O número de hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros do país diminuiu 1,6% no primeiro trimestre de 2014, face ao primeiro trimestre de 2013, enquanto que as dormidas cresceram 1,3%. Neste Trimestre a França foi o principal país de proveniência de turistas, no entanto, os turistas do Reino Unido foram os que permaneceram mais tempo em Cabo Verde, com uma estadia média de 7,9 noites. A ilha do Sal foi a ilha mais procurada pelos turistas, representando cerca de 42,8% das entradas nos estabelecimentos hoteleiros.

Hóspedes e Dormidas

No primeiro trimestre de 2014, os estabelecimentos hoteleiros **acolheram** 162.468 hóspedes, menos 1,6% do que no período homólogo do ano anterior. Em termos absolutos, entraram nos estabelecimentos hoteleiros menos 2.631 turistas do que em igual período do ano transacto.

As **dormidas** atingiram 982.626 no mesmo período, traduzindo-se numa variação positiva de 1,3%, em relação ao 1º trimestre de 2013. Em termos absolutos, houve um aumento de 12.354 dormidas.

Quadro 1: Evolução dos hóspedes e das dormidas, primeiro trimestre homólogo, 2014/2013

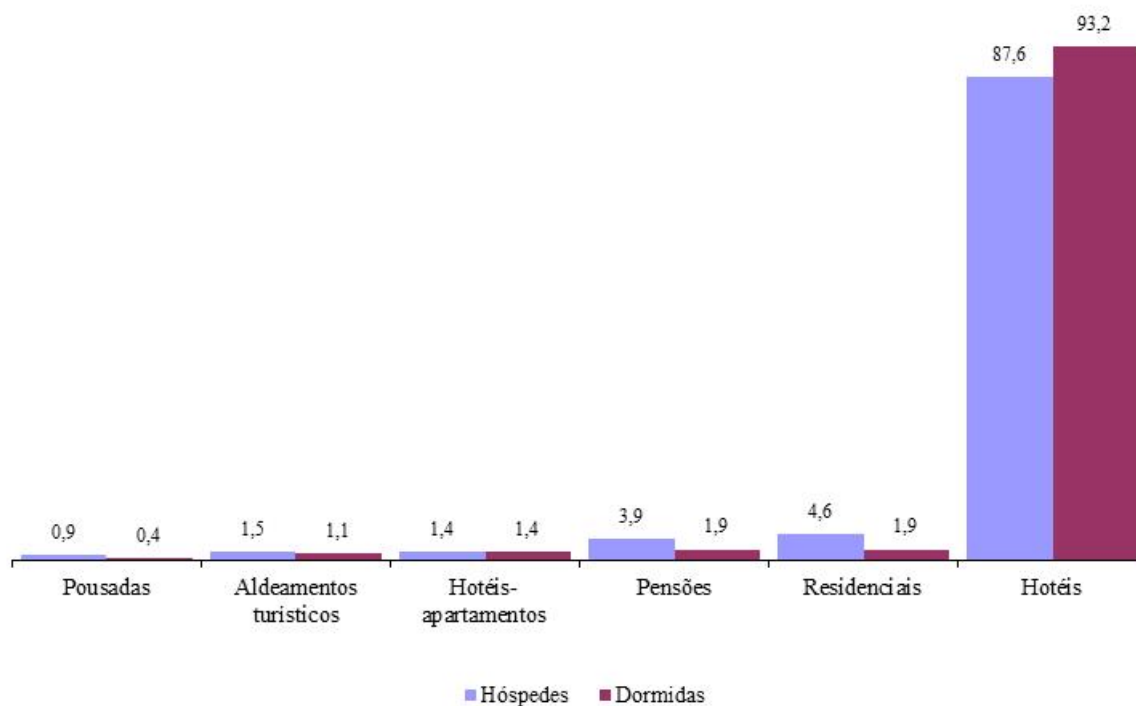
	1º Trimestre 2013	1º Trimestre 2014	Evolução (%)
Hóspedes	165.099	162.468	-1,6
Dormidas	970.272	982.626	1,3
Estadia Media (nº noites)	5,6	5,8	0,2
Tx. Ocupação_Cama (%)	65	63	-2,0 p.p.

Fonte: INE

Por tipo de estabelecimento hoteleiro, os **hotéis** continuam sendo os mais procurados, representando 87,6% do total das entradas. Seguem-se-lhes as residenciais com cerca de

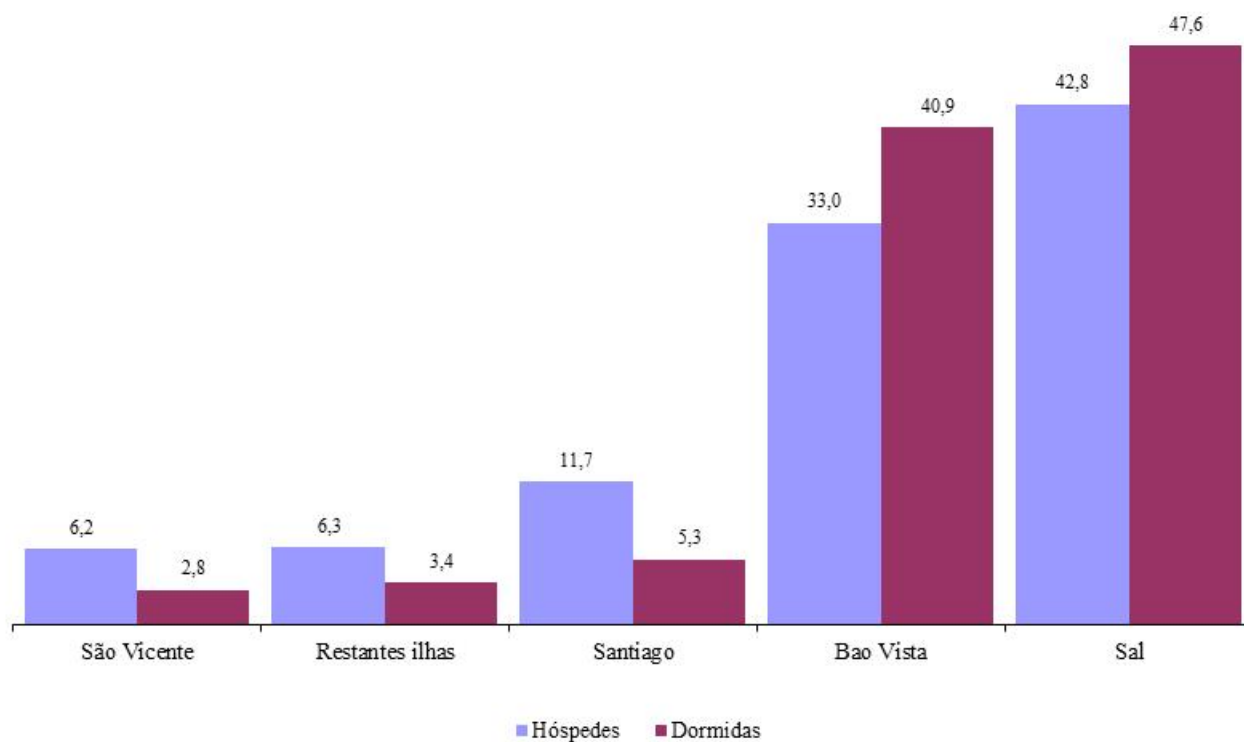
4,6% e as pensões com 3,9%. Relativamente às dormidas, os hotéis representam 93,2%, as pensões e as residenciais, ambas com 1,9%, como se depreende do gráfico a seguir.

Gráfico 1: Hóspedes e dormidas (%), segundo tipo de estabelecimentos, 1º trimestre 2014



A **Ilha do Sal** passou a ter maior acolhimento, com 42,8% do total das entradas, seguido da ilha da Boa Vista, com 33,0% e Santiago com 11,7%. Em relação às dormidas, Sal com 47,6%, Boavista com 40,9% e Santiago com 5,3%.

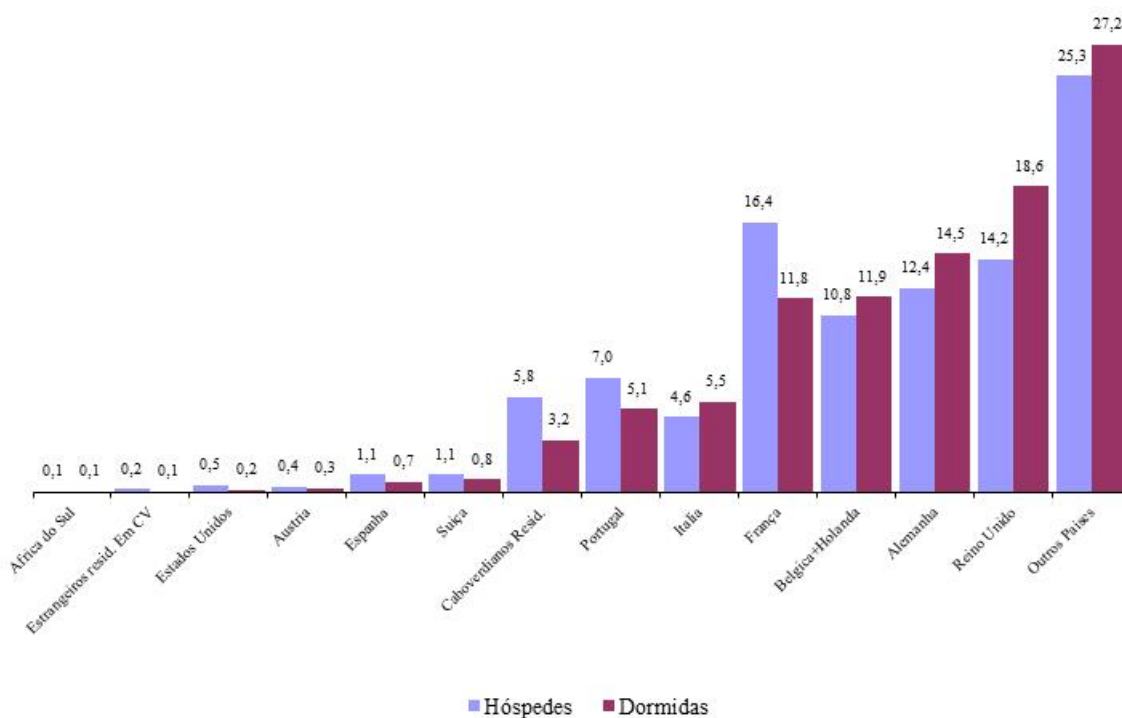
Gráfico 2: Hóspedes e dormidas (%), segundo ilha, 1º trimestre 2014



Por países de residência habitual dos hóspedes, os residentes em Cabo Verde originaram 5,8% das entradas e 3,2% das dormidas.

No trimestre em análise, o principal mercado emissor de turistas passou a ser a **França** com 16,4% do total das **entradas**. A seguir vêm, **Reino Unido, Alemanha, Países Baixos e Portugal** responsáveis por, respectivamente, 14,2%, 12,4%, 10,8% e 7,0% do total das entradas. Relativamente às **dormidas**, o **Reino Unido** aparece em primeiro lugar com 18,6% do total, seguido da **Alemanha, Países Baixos, França e Itália**, com, 14,5%, 11,9%, 11,8% e 5,5%, respectivamente.

Gráfico 3: Hóspedes e dormidas (%) por país de residência, 1º trimestre 2014



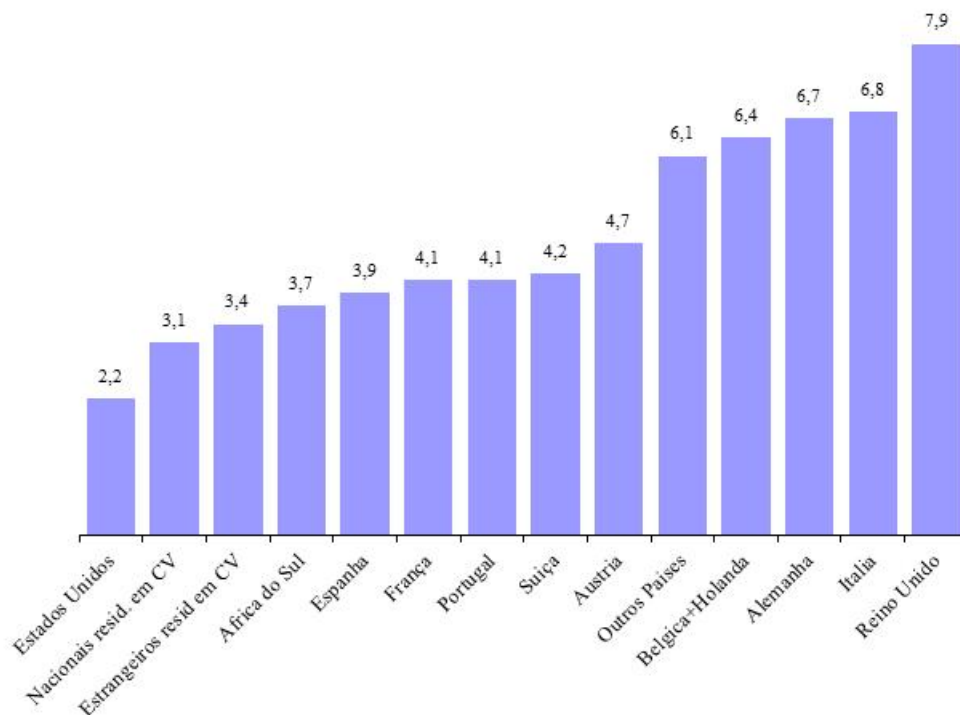
A maioria dos turistas provenientes do **Reino Unido** preferiu como **destino** as ilhas da Boa Vista, com 67,6% das dormidas e do Sal com 31,1%. Escolheram como local de acolhimento, os hotéis, representando cerca de 99,1%.

Os da **Alemanha** escolheram como **destino** principal a ilha do Sal (49,1%), e em seguida a ilha da Boa Vista, representando 43,1% das dormidas. Preferiram, também, os hotéis como o principal meio de alojamento, representando 91,5% das dormidas.

As dormidas dos residentes nos **Países Baixos** distribuíram-se principalmente pelas Ilhas do Sal (48,5%) e Boavista (47,3%). Os hotéis foram o tipo de estabelecimento mais procurado pelos turistas destes países, representando cerca de 95,0%.

Ainda, segundo os dados apurados, os visitantes provenientes do **Reino Unido** foram os que tiveram maior **permanência média** em Cabo Verde no trimestre em análise (7,9 noites). A seguir estão os provenientes de Itália (6,8 noites), da Alemanha (6,7 noites), e dos Países Baixos, com 6,4 noites. Os Cabo-verdianos residentes permaneceram, em média, 3,1 noites nos estabelecimentos hoteleiros.

Gráfico 4: Estadia média (noites) segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes, 1º trimestre 2014



Durante o primeiro trimestre de 2014, em média, a **taxa de ocupação-cama**, a nível geral, foi de 63%. A Ilha da Boa Vista teve a maior taxa de ocupação – cama (84%). Seguem-se as Ilhas do Sal com 71% e Santo Antão com 45%.

Os hotéis foram os estabelecimentos hoteleiros com maior taxa de ocupação – cama, 73%. Seguem-se os Hotéis-apartamentos com 37%, as pousadas com 28% e os aldeamentos turísticos com 25%.

ANEXOS

Quadro 2: Hóspedes segundo o tipo de estabelecimento hoteleiro, por país de residência habitual dos hóspedes

País de residência habitual	1º Trimestre 2014						Total	%
	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residências		
Cabo Verde								
Caboverdianos	5.849	1.284	258	272	262	1.558	9.483	5,8
Estrangeiros	103	182	-	12	...	99	396	0,2
Estrangeiros								
Africa do Sul	126	5	-	9	...	7	147	0,1
Alemanha	16.736	775	320	481	622	1.275	20.209	12,4
Áustria	373	99	19	32	6	88	617	0,4
Bélgica + Holanda	16.212	387	57	145	419	338	17.558	10,8
Espanha	1.318	176	21	40	80	134	1.769	1,1
Estados Unidos	682	42	6	9	36	72	847	0,5
França	19.902	2.568	609	275	716	2.611	26.681	16,4
Reino Unido	22.676	122	42	38	56	62	22.996	14,2
Itália	6.974	150	46	58	45	255	7.528	4,6
Portugal	10.632	156	4	135	108	274	11.309	7,0
Suíça	1.433	62	26	48	30	143	1.742	1,1
Outros Países	39.371	344	77	784	58	546	41.180	25,3
Total	142.387	6.352	1.485	2.338	2.438	7.462	162.462	100,0
%	87,6	3,9	0,9	1,4	1,5	4,6	100,0	

Fonte: INE

Quadro 3: Hóspedes, segundo ilha, por país de residência habitual dos hóspedes

País de residência habitual	1º Trimestre 2014						
	São Vicente	Sal	Boa Vista	Santiago	Restantes Ilhas	Total	%
Cabo Verde							
Caboverdianos	1.439	1.549	1.129	3.750	1.616	9.483	5,8
Estrangeiros	314	30	...	28	25	397	397,0
Estrangeiros							
Africa do Sul	9	23	...	116	-	148	0,1
Alemanha	1.011	8.911	7.474	1.413	1.400	20.209	12,4
Áustria	77	199	102	99	140	617	0,4
Bélgica + Holanda	426	8.524	7.567	537	504	17.558	10,8
Espanha	224	603	193	638	111	1.769	1,1
Estados Unidos	113	124	44	466	100	847	0,5
França	4.227	8.562	7.360	1.837	4.695	26.681	16,4
Reino Unido	265	7.651	14.584	329	167	22.996	14,2
Itália	112	4.871	2.144	243	158	7.528	4,6
Portugal	771	2.991	2.168	5.164	215	11.309	7,0
Suíça	142	1.105	174	165	156	1.742	1,1
Outros Países	940	24.423	10.638	4.284	895	41.180	25,3
Total	10.070	69.566	53.577	19.069	10.182	162.464	100,0
%	6,2	42,8	33,0	11,7	6,3	100,0	

Fonte: INE

Quadro 4: Dormidas segundo o tipo de estabelecimento hoteleiro, por país de residência habitual dos hóspedes

1º Trimestre 2014								
País de residência habitual	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais	Total	%
Cabo Verde								
Caboverdianos	22.434	3.438	455	983	882	3.249	31.441	3,2
Estrangeiros	657	413	-	82	4	273	1.429	0,1
Estrangeiros								
Africa do Sul	485	7	-	88	8	7	595	0,1
Alemanha	130.522	2.211	871	2.861	3.186	2.945	142.596	14,5
Áustria	2.216	425	29	208	8	191	3.077	0,3
Bélgica + Holanda	110.865	1.331	295	1.267	2.000	960	116.718	11,9
Espanha	5.688	497	26	131	376	455	7.173	0,7
Estados Unidos	1.737	146	12	11	62	162	2.130	0,2
França	99.886	5.484	1.268	1.371	3.135	5.198	116.342	11,8
Reino Unido	181.152	738	134	223	132	331	182.710	18,6
Itália	50.941	539	131	379	364	1.409	53.763	5,5
Portugal	45.674	1.152	16	1.148	448	1.228	49.666	5,1
Suíça	6.440	193	108	411	100	486	7.738	0,8
Outros Países	257.275	1.941	598	5.027	526	1.881	267.248	27,2
								0
Total	915.972	18.515	3.943	14.190	11.231	18.775	982.626	100
%	93,2	1,9	0,4	1,4	1,1	1,9	100,0	

Fonte: INE

Quadro 5: Dormidas, segundo ilha, por país de residência habitual dos hóspedes

País de residência habitual	1º Trimestre 2014						Total	%
	São Vicente	Sal	Boa Vista	Santiago	Restantes Ilhas			
Cabo Verde								
Caboverdianos	3.484	4.451	5.195	13.887	4.424	31.441	3,2	
Estrangeiros	673	49	...	584	120	1.426	0,1	
Estrangeiros								
Africa do Sul	19	129	...	446	-	594	0,1	
Alemanha	3.020	70.054	61.520	3.544	4.458	142.596	14,5	
Áustria	376	1.171	963	189	378	3.077	0,3	
Bélgica + Holanda	1.100	56.609	55.200	2.342	1.467	116.718	11,9	
Espanha	654	3.414	941	1.732	432	7.173	0,7	
Estados Unidos	345	348	200	919	318	2.130	0,2	
França	10.634	50.652	34.169	6.045	14.842	116.342	11,8	
Reino Unido	947	56.735	123.580	569	879	182.710	18,6	
Itália	685	35.254	16.145	826	853	53.763	5,5	
Portugal	2.818	20.444	14.750	10.139	1.515	49.666	5,1	
Suíça	426	4.805	1.400	645	462	7.738	0,8	
Outros Países	2.539	163.580	88.197	9.751	3.181	267.248	27,2	
						0		
Total	27.720	467.695	402.260	51.618	33.329	982.622	100,0	
%	2,8	47,6	40,9	5,3	3,4	100,0		

Fonte: INE